

Plano de Atividades Intercalar

2013-2014

ARCTEL-CPLP

Atingido que está o meio do mandato da Presidência da ARN, serve o presente para apresentar as atividades a realizar no segundo período deste exercício, bem como validar algumas novas iniciativas entretanto identificadas e complementares às ações já realizadas.

Mantendo os 3 vetores principais dos objetivos operacionais definidos, ou seja:

1. Promover a competitividade no mercado da CPLP - onde preços equilibrados tendo em conta o poder de compra do consumidor da CPLP, e, qualidade de rede e demais serviços se apresentam como premissas fundamentais;
2. Aproveitar os *Fora Lusófonos* e as *Mostras* para potenciar parcerias, entre universidades e sector privado, que incrementem a pesquisa e o desenvolvimento do setor da CPLP: a pesquisa e desenvolvimento tecnológico devem ser entendidos por todos como um motor de crescimento das nossas sociedades onde, no caso concreto do setor das comunicações, podem advir benefícios transversais a outros setores e a toda a população;
3. Aprofundar as políticas de regulação ao nível da segurança, risco e emergência, colocando as comunicações ao serviço das populações e dos estados.

Pretende-se neste segundo ano da presidência concluir:

1) Criação da Academia ARCTEL

Dando seguimento às orientações do **Grupo de Trabalho** mandatado para desenhar o modelo de constituição da Academia ARCTEL, acresce-se o propósito de desenvolver o estabelecimento de protocolos com entidades e/ou instituições que possam servir os propósitos do modelo definido para a Academia, tais como:

- Fundações;
- Universidades;
- Institutos;
- Academias;
- Outras.

Pretende-se o estabelecimento de parcerias, que não onerem a Associação e que promovam os objectivos de capacitação definidos no quadro da Academia e de acordo com o espírito e experiência adquiridos no âmbito do CdE/UIT.

2) Criação do Observatório das Telecomunicações

O trabalho de pesquisa já se encontra finalizado, tendo já sido definido a arquitectura do sistema que permitirá trabalhar e produzir informação com base nos dados estatísticos recolhidos, criando condições para a sistematização da produção de informação.

Assim e após o trabalho de levantamento, a nova ferramenta permitirá:

- desenvolver novas funcionalidades para a plataforma informática existente, de tratamento automatizado dos dados recolhidos;
- desenvolver um *site mobile* que disponibilizará uma versão adaptada do *site web*;
- desenvolver um iBook para iPad;
- produzir 6 vídeos de 4 minutos e sua adaptação em diferentes formatos.

Com estes melhoramentos na ferramenta, as novas funcionalidades serão:

- um sistema integrado de ajuda, que permita ao utilizador identificar

- rapidamente o carácter de um critério em análise em gráfico adjacente;
- novos gráficos com o objectivo de relacionar de forma comparativa a cota parte de dois critérios na evolução um terceiro critério (Exemplo: na Televisão por assinatura, analisar a evolução conjunta de Número de Assinaturas de TV Multicanal Terrestre com o Número de Assinaturas de Televisão por Satélite);
 - visualização em forma tabular dos dados subjacentes aos gráficos existentes no Observatório das Telecomunicações.

Serão ainda criados os seguintes módulos:

Site mobile

Criação de uma versão para *smartphones* (iPhone/Android). Esta versão será apresentada automaticamente quando os utilizadores acederem ao endereço do Observatório através de um *smatphone*. Esta versão, consideradas as dimensões de visualização, será uma adaptação da versão original para que os utilizadores possam aceder à informação.

iBook

Com a incrível expansão dos *tablets* e dos iPads em especial, abrem-se novas portas para a divulgação de informação em novos formatos. O iBook vem como uma forma de divulgar informação, integrando num novo formato de livro uma série de *gadgets* interativos que transformam a leitura da informação numa experiência completamente nova, juntando a experiência regular da leitura com a interação com gráficos que acedem dinamicamente a dados *online* e com vídeo.

Vídeo

Para poder alimentar não só o iBook mas também para poder alimentar os novos canais sociais como o Facebook. Com a criação de 6 vídeos, a ARCTEL poderá fornecer

aos seus membros e visitantes pequenas apresentações ou entrevistas que potenciem a proximidade e também a partilha, divulgando de uma forma viral a informação.

A plataforma **deverá ser apresentada em setembro** do corrente ano.

3) Grupo de trabalho sobre *Roaming* na CPLP

Atendendo às conclusões apresentadas pelo GT na AG, a presidência propõe-se a apoiar na implementação das orientações dadas pela mesma.

4) Desenvolvimento de um Plano Estratégico de Atualização da Regulamentação das Telecomunicações na CPLP

Este ponto foi criado na II Assembleia-Geral realizada em Brasília em abril de 2010, onde a ANATEL apresentou no Plano de Atividades para o biénio 2010-2011, uma proposta para o desenvolvimento de um **Plano Estratégico de Atualização da Regulamentação das Telecomunicações na CPLP**.

O objetivo desta proposta é o de auxiliar os países membros da Associação na reflexão sobre a possível elaboração de um Plano Estratégico de atualização da regulamentação em cada um dos países membros, tendo como referência de trabalho os mecanismos de avaliação e estudo já utilizados no Brasil (Estudo Técnico e Resolução 516 de 30 de Outubro de 2008).

Na III Assembleia-Geral da ARCTEL realizada em Portugal em abril de 2011, a ANATEL avançou novamente com a proposta de realização de um Seminário de Formação sobre Planeamento Estratégico, a qual foi aprovada unanimemente por todos os Membros. A ANATEL foi então designada como Coordenadora do projeto, ficando

responsável pela coordenação temática do 1º Seminário de formação a ter lugar no Brasil, assim como a definição de uma data para a realização do mesmo.

Foi igualmente aprovada a proposta de distribuição dos custos inerentes a este seminário:

- Presidência – responsável pelo custo dos formadores (servidores da ANATEL), espaço físico adequado aos trabalhos (caso o Seminário ocorra no Brasil) e materiais didáticos;
- Secretariado – responsável pelo apoio institucional e logístico entre os Membros;
- Membros – cada Membro será responsável pelos custos de deslocações e estadas para participar no Seminário de formação.

Atendendo à importância do assunto, a presidência pretende até ao final do ano, acertar com a ANATEL a realização deste seminário.

5) Celebração de Protocolos com outras entidades

Propõe-se a realização de protocolos com:

- Fundações;
- Universidades;
- Institutos;
- Academias;
- Outras.

Conforme indicado no ponto 1) deste documento.

6) Participação ARCTEL nos *Fora* Internacionais

Propomos assegurar a presença da ARCTEL nos principais eventos internacionais, seguindo a linha anterior de participações e reforçando a mesma sempre que justificável.

Em acréscimo, atendendo a algumas solicitações e no interesse de diferentes agentes do setor dos países membros, propõe-se a possibilidade de incluir nas delegações da ARCTEL representantes da indústria e outras entidades, nomeadamente Universidades, *startups* (nichos de lançamento de negócios) e associações diversas, para que possam estar presentes nos principais eventos do setor a nível mundial.